



## **CUIDADOS ODONTOLÓGICOS EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS: IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM INTEGRADA**

STER PLÁCIDA LÔPO; VERONICA RAISSA SILVA CHAVES; MARIANA MARCELLA DIAS  
SILVA; LARA THAÍS SOUSA; AMANDA OLIVEIRA CORREIA

**Introdução:** A promoção da saúde bucal é uma área fundamental da saúde pública, especialmente para pacientes com transtornos mentais, que são mais suscetíveis a problemas orais devido a fatores como efeitos de psicotrópicos, higiene dental inadequada, tabagismo e dietas inadequadas. A Organização Mundial de Saúde define a promoção da saúde como o processo de capacitação da comunidade para melhorar sua qualidade de vida e saúde, destacando a importância do desenvolvimento de habilidades pessoais, ação comunitária e políticas públicas de saúde. No Brasil, essa abordagem é vista como uma estratégia para reduzir riscos, promovendo a equidade e a participação social. **Objetivo:** Realizar uma análise sobre a importância dos cuidados na abordagem odontológica em pacientes com transtornos mentais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde analisou-se artigos no google acadêmico. Os critérios de inclusão utilizados foram somente artigos originais e completos na língua portuguesa, e que abordassem a temática. **Resultados:** Destaca-se que pessoas com transtornos mentais enfrentam barreiras no acesso ao tratamento odontológico, incluindo fatores individuais, organizacionais e sistêmicos. Indivíduos com transtornos graves, apresentam maiores taxas de cáries não tratadas, extrações dentárias e saúde periodontal precária. Esses problemas são agravados pelo uso de psicotrópicos, que causam xerostomia, além de hábitos de higiene deficientes, tabagismo e dietas inadequadas. A baixa procura por serviços odontológicos resulta em atendimentos emergenciais. Fatores como estigmatização, ansiedade, medo do tratamento, altos custos e falta de percepção da necessidade de cuidados preventivos contribuem para essa baixa procura. No entanto, programas de promoção de saúde bucal que incorporam ações educativas e preventivas têm mostrado eficácia. A integração dos serviços de saúde mental com a saúde bucal e a atuação de equipes interdisciplinares são fundamentais para melhorar a saúde oral desses pacientes. A educação em saúde e as práticas preventivas podem estimular o autocuidado e o protagonismo dos pacientes, promovendo uma melhor qualidade de vida. **Conclusão:** É importante enfatizar a necessidade de uma abordagem multiprofissional e integrada para melhorar a saúde bucal e a saúde geral desses pacientes. Outrossim, programas educativos e preventivos são eficazes, promovendo o autocuidado e melhorando a qualidade dos pacientes psiquiátricos.

Palavras-chave: **ODONTOLOGIA; SAÚDE BUCAL; TRANSTORNOS MENTAIS;  
SAÚDE MENTAL; DISTÚRBIOS**